



## **Livro didático de Língua Portuguesa em tempos de Tecnologias Digitais: processo de (Multi)letramentos de estudantes do Ensino Médio.**

**Autoria:** NEIDSON DIONISIO FREITAS DE SANTANA - - -

**Resumo:** As práticas sociais que envolvem leitura e escrita, na sociedade atual, estão em constantes transformações, que precisam ser acompanhadas pela educação, pois, falar em práticas de letramentos, na contemporaneidade, significa mergulhar no universo multimodal, multimidiático e hipertextual constituído pelas tecnologias digitais. Entretanto, sabemos que há um descompasso entre a realidade apresentada pela cibercultura e a realidade escolar. Junta-se a este fato a questão da formação inicial e continuada dos professores e, conseqüentemente, a subutilização dos recursos pedagógicos, nas aulas de Língua Portuguesa; dentre eles, o livro didático, que enquanto tecnologia impressa, mesmo em meio às contemporâneas tecnologias digitais, continua tendo altos investimentos por parte do Governo Federal, através do Programa Nacional do Ensino Médio - PNLEM. Desse modo, esta pesquisa, em andamento, tem como objetivo discutir, a partir de uma leitura crítico-reflexiva das propostas de atividades apresentadas no livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio, como o professor poderá, do papel ao digital, promover práticas de leitura e escrita significativas, tomando a pedagogia dos multiletramentos como potencializadora do fazer do professor. A questão que impulsiona este estudo é a seguinte: a partir da concepção de multiletramentos, fundada no âmago das tecnologias digitais, como o professor do Ensino Médio poderá explorar o livro didático de Língua Portuguesa para trabalhar leitura e escrita multiletradas, hipertextuais, não-lineares e não-hierarquizadas? Trata-se de uma pesquisa colaborativa de abordagem qualitativa. Ainda em andamento, permitiu-nos compreender, até o momento, que o livro didático, mesmo em tempos de tecnologias digitais que oferecem suportes variados de leitura e de escrita, ele não perdeu sua hegemonia e que continua sendo o material de que o professor muito depende para preparar suas aulas. Precisa ser, portanto, tomado como possibilidade de transgressão do ato de ler e de escrever, como recurso para a promoção de multiletramentos.